

O que acontecerá com as amostras depois de coletadas e armazenadas?

As amostras foliares passarão por uma extração de DNA e seu material genético será avaliado quanto à integridade e qualidade por meio da quantificação de DNA.

Após obter uma boa qualidade do DNA extraído, as amostras serão armazenadas no Banco de DNA da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Lá, ficarão disponíveis aos pesquisadores.

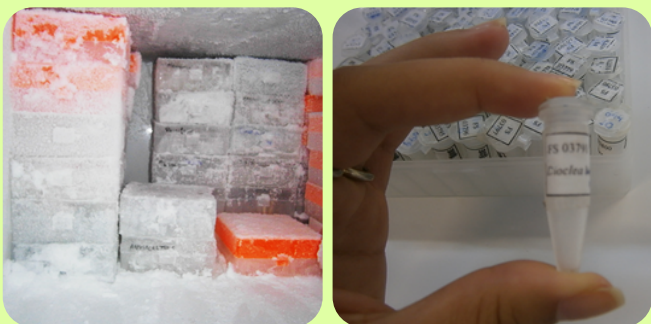


Fig. 6: Acondicionamento das amostras em bancos de DNA a -80°C .

As amostras de plantas indeterminadas segundo a taxonomia tradicional, poderão ser identificadas por DNA Barcoding para auxiliar no estudo florístico.

APOIO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Material distribuído pelo Projeto Associado 3:
Diversidade genética da flora da restinga da Bahia e Espírito Santo através de bancos de DNA e genômica populacional

Para mais informações:
 patriciaribeiro@ufrb.edu.br

MANUAL DE COLETA DE PLANTAS PARA BANCO DE DNA

REDE BEIRA-MAR

Coletei e agora?

A amostragem das espécies para compor o banco de DNA deve ser feita no momento da montagem da prensa. Para cada espécie, retire cerca de 3 cm² de folhas juvenis e empacote-as em papel poroso.



Fig. 1: Exemplo de amostragem de folha para coleta de DNA.

Identifique cada pacote de amostra de planta com o nome e número do coletor e nome da espécie, usando caneta permanente e fita crepe.

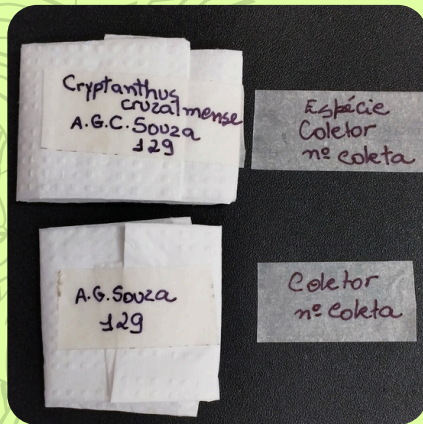


Fig. 2: Etiquetas das amostras de plantas

Como devo armazenar os pacotes?

O armazenamento em sílica gel é o método mais utilizado em campo, a sílica desidrata os tecidos rapidamente e evita degradação do DNA.



Fig. 3: Acondicionamento de amostras em sílica gel para desidratação.

Após 12 horas da coleta, troque a sílica para que o material fique bem seco e conservado. As bolinhas azuis sinalizam baixa umidade. Se elas ficarem rosas, sua sílica já absorveu bastante umidade e precisa ser trocada. Ela poderá ser reutilizada após secá-la em estufa.



Fig. 4: Sílica úmida e secagem para reuso.

Caso o material coletado demore a ser enviado para os laboratórios de biologia molecular, armazene as amostras em saquinhos bem vedados e coloque-os no freezer a -20°C, depois de completamente secas.

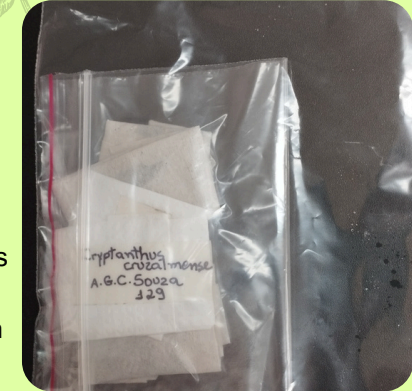


Fig. 5: Amostras secas e embaladas para acondicionamento em freezer.

Como devo enviar as amostras aos laboratórios?

Amostras desidratadas e armazenadas em sacos vedados devem ser enviadas para os laboratórios LAMOL (UFRB), prioritariamente, LAMOL (UEFS) ou LAGEV (UFBA), junto com a planilha de amostras preenchida. Todo o material necessário está disponível no kit distribuído e reposição pode ser solicitada aos coordenadores do PA3.